

Fernando Pessoa

Não é o vago

Não é o vago

Epicurismo de sentir a vida

Deslizar e passar que me apavora;

É a íntima alma deste deslizar

A qual fitando negramente me entrega

A pavor (...)

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 53.